

Conselhos aos Doentes:



Para fazer com que a criança utilize mais frequentemente o olho mais fraco, pode ser necessário fazer a oclusão do olho mais forte colocando-lhe uma venda.



O segundo rastreio deve, idealmente, fazer-se aos 4 anos de idade porque nesta altura já existe colaboração para o registo da acuidade visual com testes de visão adequados à idade.

Ambliopia

O que é ambliopia?

A ambliopia é um problema ocular que causa a diminuição ou perda de visão pelo facto das imagens provenientes do cérebro terem má qualidade devido ao desenvolvimento anómalo de um, ou ambos os olhos, durante a infância. É considerado o problema de visão mais frequente nas crianças.

O que é que causa a ambliopia?

Tudo o que leva à existência da desfocagem da visão das crianças ou que faz com que os olhos fiquem cruzados pode causar ambliopia. Por exemplo, as crianças que têm estrabismo (também chamado de «olhos vesgos»), cataratas, pálpebra caídas ou quem tiver necessidade de óculos para ver melhor podem vir a sofrer de ambliopia.

Todos os bebés nascem com deficiência visual. À medida que crescem, a visão vai ficando melhor. Para que venham a desenvolver uma boa visão, ambos os olhos precisam de conseguir ter uma imagem clara e bem definida em ambos os olhos. Se a imagem não é clara num dos olhos, ou se a imagem não é igual em ambos os olhos, então a criança obtém uma imagem diferente em cada um dos olhos. O cérebro da criança naturalmente tenta corrigir esse problema, bloqueando a imagem do olho mais fraco. Se o problema não for resolvido durante os primeiros anos de vida, o cérebro da criança tenderá sempre a ignorar as imagens do olho mais fraco, causando ambliopia.

Como pode ser tratada a ambliopia?

Uma vez diagnosticada a ambliopia, o tratamento deve ser personalizado de acordo com a sua causa, a sua profundidade e a idade da criança. Depois da causa ser encontrada, a criança vai precisar de usar preferencialmente o olho mais fraco durante a maior parte do tempo para que ele se vá fortalecendo. Para fazer com que a criança utilize mais frequentemente o olho mais fraco, pode ser necessário fazer a oclusão do olho mais forte colocando-lhe uma venda. Isto faz com que o olho mais fraco se vá tornando cada vez mais forte. A oclusão pode ser ao longo de todo o dia ou só em parte dele, dependendo da idade da criança e da visão que tenha.

Óculos ou lentes de contato corrigem alguns problemas. A cirurgia pode ser necessária para as cataratas, pálpebras caídas ou olhos vesgos. O tratamento geralmente dura até que a visão seja normal, ou até que a visão deixe de melhorar. Em muitos casos, é necessário que a oclusão dure até aos 8 ou 10 anos de idade. Para além disso, a recidiva da ambliopia é muito frequente. Mesmo nos casos que foi tratada com sucesso é possível haver uma recaída até aos 7-8 anos e, portanto, todas as crianças que tiveram ambliopia devem ser cuidadosamente monitorizadas até essa idade.

Por que é que o tratamento precoce é importante?

Os primeiros anos de vida de uma pessoa são os mais importantes para a visão. Depois de uma criança ter 8 ou 10 anos de idade, o sistema de visão do cérebro está completo. Ele não se vai desenvolver mais. Se a ambliopia não for tratada até esta idade (idealmente até aos 5 anos), a criança poderá vir a ter uma má visão para toda a vida. Não será possível corrigi-la com óculos, aplicação de vendas ou qualquer outro tratamento.

Há uma pequena possibilidade de que ao fazer a oclusão por muito tempo isso possa lesar o olho forte. Para além disso, na parte final do tratamento, deve ir-se reduzindo gradualmente o tempo em que se utiliza a venda porque isso reduz o risco de recorrência. Por este motivo, as crianças que usam vendas devem ir frequentemente ao oftalmologista durante o período de tratamento.

A importância do rastreio

O ideal é efetuar o primeiro rastreio no segundo ano de vida, por volta dos 14-15 meses. Nesta idade rastreiam-se as causas de ambliopia já referidas anteriormente. O segundo rastreio deve, idealmente, fazer-se aos 4 anos de idade porque nesta altura já existe colaboração para o registo da acuidade visual com testes de visão adequados à idade. O terceiro rastreio deve efetuar-se na entrada para a escola primária para se verificar se o estado da função visual tem condições sensoriais adequadas para uma aprendizagem correta.

Esta informação não substitui a consulta do seu médico